

# ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Sede: Rio de Janeiro Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar CEP 20003-900 - Caixa Postal 1680 Rio de Janeiro - RJ Tel.: PABX (21) 210-3122 Fax: (21) 220-1762/220-6436 Endereço eletrônico: www.abnt.org.br

Copyright © 1999, ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas Printed in Brazil/ Impresso no Brasil Todos os direitos reservados DEZ 1999

**NBR 8196** 

# Desenho técnico - Emprego de escalas

Origem: Projeto NBR 8196:1999

ABNT/CB-04 - Comitê Brasileiro de Máquinas e Equipamentos Mecânicos CE-04:022.01 - Comissão de Estudo de Desenho Técnico Geral e de Mecânica

NBR 8196 - Technical drawings - Use of scales

Descriptors: Scale. Drawing

Esta Norma foi baseada na ISO 5455:1979 Esta Norma substitui a NBR 8196:1992

Válida a partir de 31.01.2000

Palavras-chave: Escala. Desenho

2 páginas

# Sumário

Prefácio

- 1 Objetivo
- 2 Referência normativa
- 3 Definições
- 4 Requisitos gerais
- 5 Requisitos específicos

### Prefácio

A ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ONS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

# 1 Objetivo

Esta Norma fixa as condições exigíveis para o emprego de escalas e suas designações em desenhos técnicos.

#### 2 Referência normativa

A norma relacionada a seguir contém disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta Norma. A edição indicada estava em vigor no momento desta publicação. Como toda norma está sujeita a revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a conveniência de se usar a edição mais recente da norma citada a seguir. A ABNT possui a informação das normas em vigor em um dado momento.

NBR 10647:1989 - Desenho técnico - Terminologia

#### 3 Definições

Para os efeitos desta Norma aplicam-se as definições da NBR 10647.

# 4 Requisitos gerais

- 4.1 A designação completa de uma escala deve consistir na palavra "ESCALA", seguida da indicação da relação:
  - a) ESCALA 1:1, para escala natural;
  - b) ESCALA X:1, para escala de ampliação (X > 1);
  - c) ESCALA 1:X, para escala de redução (X > 1).



2 NBR 8196:1999

- 4.1.1 O valor de "X" deve ser conforme 5.1.
- 4.1.2 A palavra "ESCALA" pode ser abreviada na forma "ESC."
- 4.2 A escala deve ser indicada na legenda da folha de desenho.
- **4.2.1** Quando for necessário o uso de mais de uma escala na folha de desenho, além da escala geral, estas devem estar indicadas junto à identificação do detalhe ou vista a que se referem; na legenda, deve constar a escala geral.

#### 5 Requisitos específicos

- 5.1 As escalas usadas em desenho técnico são especificadas na tabela 1.
- **5.2** A escala a ser escolhida para um desenho depende da complexidade do objeto ou elemento a ser representado e da finalidade da representação. Em todos os casos, a escala selecionada deve ser suficiente para permitir uma interpretação fácil e clara da informação representada. A escala e o tamanho do objeto ou elemento em questão são parâmetros para a escolha do formato da folha de desenho.

Tabela 1 - Escalas

Redução	Natural	Ampliação
1:2	1:1	2:1
1:5		5:1
1:10		10:1
NOTA - As escalas desta tabela podem ser reduzidas ou ampliadas à razão de 10.		

